

Prefeitura Municipal de Marmeleiro

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ 76.205.665/0001-01

Av. Macalí, 255 - Caixa Postal 24 - Fone(46) 3525-8100 - CEP 85615-000 - MARMELEIRO - PARANÁ

MENSAGEM Nº 28

Senhores Vereadores,

O presente Projeto de Lei que ora remetemos à alta apreciação desta Egrégia Casa Legislativa, dispõe a denominação de Viela e Rua Projetada, localizadas no Bairro Santa Rita e no Centro, nesta cidade de Marmeleiro, PR.

É sabido que a denominação de ruas por nomes próprios facilita a sua localização.

A tempos passados era comum a denominação de ruas apenas por letras. Todavia, com o crescimento territorial, construções de edificações, há a necessidade de uma melhor indicação que possa facilitar a locação de um imóvel ou pessoa, por exemplo.

A oficialização de um nome é feita por intermédio de lei municipal. Em Arcos, a Lei Orgânica determina ser competência do Prefeito Municipal, dar a devida denominação.

Ao ensejo, renovo a Vossa Excelência e aos demais Pares votos de elevado e distinta consideração.

Marmeleiro, PR, 31 de outubro de 2024.


PAULO JAIR PILATI
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Marmeleiro

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ 76.205.665/0001-01

Av. Macali, 255 - Caixa Postal 24 - Fone (46) 3525-8100 - CEP 85615-000 - MARMELEIRO - PARANÁ

PROJETO DE LEI Nº /2024

Denomina a Viela Um situadas no Bairro Santa Rita e Rua Projetada no Centro, no Município de Marmeleiro.

O **PREFEITO MUNICIPAL DE MARMELEIRO**, Estado do Paraná, submete à apreciação da Câmara Municipal de Vereadores o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º Ficam alterados os seguintes nomes de vias públicas, no Município de Marmeleiro, Estado do Paraná:

- I- Viela Um, localizada no bairro Santa Rita, passa a denominar-se Rua OSWALDO TONDO;
- II- Rua Projetada, localizada no Centro, passa a denominar-se Rua DIONE MARIA HUPPES.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Marmeleiro, PR, 31 de outubro de 2024.


PAULO JAIR PILATI
Prefeito Municipal

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº ____/2024.

O presente Projeto de Lei, submetido à apreciação desta Egrégia Casa Legislativa, visa à denominação oficial das diversas vias públicas, localizadas no bairro Santa Rita e Centro, no município de Marmeleiro, Paraná. Essa proposta busca não apenas facilitar a identificação e localização dos logradouros públicos, mas também homenagear cidadãos falecidos que contribuíram significativamente para a história e o desenvolvimento do município, reconhecendo suas contribuições como um legado para a comunidade.

A atribuição de nomes a ruas e logradouros, além de promover um senso de identidade e pertencimento para os moradores locais, é uma forma de valorizar o espaço público e resgatar a memória de figuras que marcaram positivamente a vida do município. Tal medida também representa uma forma de reconhecimento público, fortalecendo os laços comunitários e oferecendo uma referência histórica e cultural.

Cumprе ressaltar que a oficialização da denominação de ruas e logradouros se dá mediante a aprovação de uma lei municipal, conforme as disposições da Lei Orgânica de Marmeleiro, sendo esta uma competência do Prefeito Municipal, em sintonia com os preceitos legais e o respaldo desta Casa. Este Projeto, portanto, atende tanto às exigências legais quanto aos anseios da comunidade, que encontrará nos novos nomes uma homenagem e uma fonte de inspiração para as futuras gerações.

Os homenageados são pessoas que tiveram residência e conviveram social na comunidade local e muito contribuíram também para o progresso e ampliação do Município, motivo pela qual se busca o reconhecimento.

A seguir, apresentados os argumentos biográficos em relação aos homenageados:

HISTÓRICO DE OSWALDO TONDO

Aos 4 dias do mês de julho de 1943 na casa de seus pais (José Tondo e Ilia Paulina Tondo) nasceu Oswaldo, no município de Cachoeira, distrito de Restinga Seca – RS, o oitavo filho do casal.

De família extremamente simples foram 19 irmãos nascidos, dos quais 13 sobreviveram.

Terminou o primário na localidade de Agudo – RS. No início da adolescência, aos 13 anos, em busca de possibilidade de estudar e melhores oportunidades, saiu da casa dos pais e foi interno no seminário na cidade de Taquari – RS, onde concluiu o ginásio e o colegial (atualmente segundo grau). Depois mudou-se para Santa Cruz do Sul para realizar serviços diversos.

Em 1961, seus pais adquiriram uma colônia de terras em Palotina-PR, e toda família mudou-se.

Fez o curso de Filosofia em 1969 (Passo Fundo – RS) e lecionando disciplinas de ciências humanas teve condições de sustentar-se para começar a Faculdade de Direito, também em Passo Fundo – RS, a qual finalizou em 1973.

Casou-se com Luciana Carretta (Passo Fundo - RS em 07/07/1973). Morou por mais um ano e meio em Getúlio Vargas – RS, onde foi vereador, pelo então partido ARENA (Aliança Renovadora Nacional).

Em 1975, a convite do amigo e futuro compadre, Sr. Edeimar Bandeira, mudou-se para Marmeleiro - PR onde alugou um apartamento no edifício da Fundação Ouro Verde (sua primeira residência) e assim começou sua jornada no estado do Paraná.

No início da carreira jurídica no Paraná foi procurador de diversos municípios do Sudoeste. Saía segunda-feira de casa, com sua máquina de escrever, e voltava aos finais de semana, sempre com muito trabalho a fazer.

Entre outros cargos foi presidente do conselho tutelar de Marmeleiro, presidente do Sindicato Rural de Marmeleiro, presidente da SAAMAR, ativo no Lions Clube e OAB.

Muito dedicado e estudioso nunca economizou tempo nem investimentos para seguir tecnicamente atualizado.

Foi o primeiro advogado a fixar endereço na cidade de Marmeleiro, lugar que ficou até sua morte, atuando na profissão por 40 anos.

Teve 3 filhos (Josué Augusto Tondo, Luana Tondo e Leônidas Gustavo Tondo) e atualmente com 5 netos (Luciana Vitória Tondo, Isabela Vitória Tondo, Eros Tondo Bulgarelli, Laís Kliemann Tondo e Sara Kliemann Tondo).

Faleceu aos 70 anos, no dia 20 de julho de 2013, desfrutando de seu principal hobby - jogo de cartas - por morte súbita, consequência de um infarto que teve aos 55 anos.

Av. Macali, 255 - Caixa Postal 24 - Fone (46) 3525-8100 - CEP 85615-000 - MARMELEIRO - PARANÁ

Semeou um legado de bons princípios, retidão, força e fé, pelos quais nos guiamos até hoje. Nos deixa SAUDADES!



HISTÓRICO DE DIONE MARIA HUPPES

Dione Maria Hupples, Nascida em 10/10/51, casou – se com Jose Carlitos Hupples, com quem teve dois filhos, ambos os filhos cresceram na cidade de Marmeleiro, Paraná onde realizaram o ensino fundamental no colégio estadual de Marmeleiro.

Rafael Ricardo Huppes, médico veterinário, formado em Guarapuava na Universidade Estadual do Centro Oeste – Guarapuava, Paraná, assim como fez mestrado e PHD na Universidade Estadual de São Paulo – Unesp, Jaboticabal – SP e atualmente é aluno do curso de Medicina, Unicesumar, Maringá, Paraná. Tiago José Huppes, engenheiro agrônomo, formado em Guarapuava na Universidade Estadual do Centro

Prefeitura Municipal de Marmeleiro

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ 76.205.665/0001-01

Av. Macali, 255 - Caixa Postal 24 - Fone(46) 3525-8100 - CEP 85615-000 - MARMELEIRO - PARANÁ

Oeste – Guarapuava, Paraná, atualmente é engenheiro agrônomo na Cerealista e fazenda Bandeira.

Dione chegou em Marmeleiro, juntamente com seu esposo no ano de 1986, onde seu esposo adquiriu a propriedade localizada na rua Laurindo Cristane onde residiu e desempenhou o beneficiamento de madeiras, participou da fundação do Rotary e do Centro de Tradições Gaúchas – CTG laçando a tradição juntamente de sua família.

Dione Maria Hupples, ministrou aulas no ensino fundamental nas cidades de Flor da Serra do Sul e Marmeleiro e na comunidade Bom Jesus, nas disciplinas de Português e Inglês.

Dione Maria Hupples faleceu em 25/01/2018, deixando esposo e dois filhos que à amavam. Que Deus a tenha.

